



REDUÇÃO DO CANNIBALISMO DE LARVAS DE MATRINXÃ EM SISTEMA COM TECNOLOGIA DE BIOFLOCOS

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

IZEL-SILVA; Judá ¹, SANTOS; Raphael Brito dos ², SUITA; Sabrina Medeiros ³, JUNIOR; Wilson Wasielesky Junior ⁴, FUGIMURA; Michelle Midori Sena Fugimura ⁵, AFFONSO; Elizabeth Gusmão Affonso ⁶

RESUMO

A larvicultura do matrinxã *Brycon amazonicus* é um desafio para a pesquisa, devido, principalmente, o comportamento agressivo e as elevadas taxas de canibalismo, refletindo em baixas sobrevivências nos primeiros dias de vida. Esse estudo avaliou o efeito da tecnologia de bioflocos (Sistema BFT), com diferentes níveis de Sólidos Suspensos Totais (SST), no desempenho de larvas recém eclodidas, 24 horas pós eclosão, na densidade de 10 larvas.L-1, durante 240 horas. Foram utilizadas unidades experimentais de 70L, em triplicata, testando 4 tratamentos: controle (TC) - água clara com 100% do volume de renovação de água ao dia e três níveis de SST em sistemas com BFT, com médias iniciais de 75 ± 0 ; $235 \pm 21,8$ e $366,7 \pm 15,3$ mg.L-1 denominados BFT Baixo (BFTB), BFT Médio (BFTM) e BFT Alto (BFTA) respectivamente, todos sem troca diária de água. Foi utilizado nos tanques com BFT inóculo maduro originário de tanques com criação intensiva de tambaqui (*Colossoma macropomum*). Todas as unidades receberam o mesmo regime alimentar, seis vezes ao dia somente náuplios de artêmia até o 5º dia, e do 6º dia até o final, coalimentação com náuplios de artêmia (4 vezes/dia) e ração em pó com 55% proteína bruta (PB), 3 vezes/dia. O uso da tecnologia dos bioflocos aumentou em mais de duas vezes a sobrevivência das larvas comparado com o tratamento controle, com 120 e 240 horas de criação (31,4 e 17,9% no TC; 81,5 e 39,4% no BFTB; 88,9 e 59,9% no BFTM; e 87 e 53,5% no BFTA, respectivamente), refletindo esse efeito na produtividade. Porém, em relação ao crescimento e desenvolvimento, as larvas do TC e BFTB apresentaram maior peso final e taxa de crescimento específico, evidenciando a maior capacidade de se alimentar. Das larvas coletadas (30 larvas/tratamento), foi observado o canibalismo (visualização da larva ingerida) com 120 e 240 horas em todos os tratamentos (1 a 2 larvas em 30), exceto em BFTA com 120 horas e BFTM com 240 horas, evidenciando a influência dos elevados níveis de sólidos e, conseqüentemente, da turbidez, na redução deste comportamento. Assim, os resultados sugerem a importância de elevados níveis de sólidos na tecnologia de bioflocos como alternativa para redução do canibalismo na larvicultura de matrinxã.

PALAVRAS-CHAVE: BFT, larvicultura, *Brycon amazonicus*

¹ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e Universidade Nilton Lins, judaizel@hotmail.com

² Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e Universidade Nilton Lins, raphaelbrito06@hotmail.com

³ Peixe do Mar Aquicultura Marinha Sustentável, smsuita@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande, manow@mikrus.com.br

⁵ Universidade Federal do Oeste do Pará, michellefugimura@yahoo.com.br

⁶ Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e Universidade Nilton Lins, pgusmao1@yahoo.com.br